

Demanda de energia elétrica na indústria crescerá 9,4% em 2010

Entre 2010 e 2018, consumo total de eletricidade no Brasil apresentará elevação média de 5,2% ao ano, chegando a 681,7 mil GWh

Rio de Janeiro, 22/12/2009

As projeções de demanda de energia elétrica para os próximos 10 anos indicam um forte crescimento do consumo de eletricidade a partir de 2010, amparado nas excelentes perspectivas de crescimento para a economia brasileira no mesmo período. O cenário consta da Nota Técnica “Projeção da demanda de energia elétrica para os próximos 10 anos”, recém-produzida pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Após enfrentar os desdobramentos da crise financeira internacional mais severa das últimas décadas, o Brasil tem se destacado no cenário mundial por apresentar sinais de um crescimento robusto e sustentado para sua economia nos anos à frente. Consentânea a essa visão da economia brasileira, as projeções de demanda de energia elétrica para o período 2009-2018 partiram de uma trajetória esperada de crescimento do PIB de 0,5% em 2009, 6,0% em 2010 e, daí em diante, 5,0% ao ano, em média, entre 2011 e 2018. Tal expectativa, se confirmada, configuraria uma expansão econômica no Brasil acima do movimento de reaceleração da atividade mundial.

Nesse contexto de rápida retomada da economia brasileira, espera-se um forte crescimento do consumo de eletricidade, impulsionado pela recuperação da atividade industrial no país, pelas políticas de expansão de infraestrutura em andamento e pela continuidade do processo de melhoria da renda e da qualidade de vida da população. Todos estes fatores somados garantem a manutenção do desempenho positivo do consumo observado nas classes comercial e residencial, mesmo diante da recente crise financeira internacional.

Assim, para o ano de 2010, o consumo total de eletricidade no Brasil é estimado pela EPE em 455,2 mil gigawatt-hora (GWh), o que equivale a um crescimento de 7,4% sobre o ano de 2009. Essa projeção considera que haverá um crescimento de 9,4% no

consumo industrial em relação a 2009 – ano este fortemente impactado pelos efeitos conjunturais da crise. Estima-se que entre 2010 e 2018 o consumo total de eletricidade no Brasil cresça a uma taxa média de 5,2% a.a., chegando a 681,7 mil GWh em 2018 e resultando em uma elasticidade-renda¹ de 1,04 para o período.

A despeito desse crescimento forte da demanda, é importante destacar a contribuição da eficiência energética e da autoprodução neste atendimento. No caso da autoprodução – que se caracteriza pela geração própria de eletricidade a partir de instalações localizadas junto às unidades de consumo – a elevação alcança 8,4% ao ano, atingindo 74,4 mil GWh em 2018, de acordo com o levantamento da EPE.

Já as ações de eficiência energética permitem economizar no período aproximadamente 3% do consumo de eletricidade, o que corresponde a cerca de 21 mil GWh, ou 2,4 mil MW médios em 2018. Este número significa evitar a instalação de uma hidrelétrica de 4.500 MW (1,5 vezes a capacidade da usina de Jirau, no Rio Madeira). Em termos de emissões, seria como evitar que uma termelétrica a carvão emitisse anualmente 27 milhões de toneladas de CO₂. Esse volume é maior do que a emissão total do sistema elétrico brasileiro em 2008, que ficou em aproximadamente 22 milhões de toneladas de CO₂.

A íntegra da Nota Técnica está disponível na área Economia e Mercado Energético da página da EPE na internet, como parte da Série Estudos de Energia. Veja em http://www.epe.gov.br/mercado/Paginas/Estudos_27.aspx?CategoriaID.

Para mais informações:

Oldon Machado

Assessor de Comunicação e Imprensa
Empresa de Pesquisa Energética – EPE
(21) 3512-3157 / (21) 9943-9394
oldon.machado@epe.gov.br
twitter.com/EPE_Brasil
www.epe.gov.br

¹ Elasticidade-renda da demanda de energia elétrica é a razão entre o aumento do consumo de eletricidade e o crescimento da atividade econômica.